

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: FORMAÇÃO PROFISSIONAL NA ATENÇÃO À PESSOA COM HANSENÍASE NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Relatoria: ELIANA CAMPÊLO LAGO
Camila Aparecida Pinheiro Landim Almeida
Maíra Damasceno Cunha

Autores: José Nazareno Pearce de Oliveira Brito
Maria do Carmo de Carvalho e Martins
Eucário Leite Monteiro Alves

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Políticas Sociais, Educação e Gestão

Tipo: Dissertação

Resumo:

Introdução: Frente a complexidade da hanseníase como uma patologia infecto-contagiosa, a forma como afeta a população e as repercussões na Estratégia Saúde da Família, emerge-se a proposta desse estudo, podendo levar os profissionais da saúde, sobretudo os enfermeiros, em busca de atualização na atenção à pessoa com hanseníase. Objetivos: Analisar a formação dos profissionais da Estratégia Saúde da Família que atuam na atenção à pessoa com hanseníase. Metodologia: Estudo descritivo e exploratório, com abordagem qualitativa, realizado com 45 profissionais (médicos, enfermeiros, odontólogos, agentes comunitário de saúde e técnicos de enfermagem) das equipes de Saúde da Família, da cidade de Teresina, Piauí, Brasil. Foram realizadas entrevistas individuais, baseadas em um roteiro semi-estruturado. O processamento e análise dos dados foram realizados no software IramuTeQ, com a utilização da Classificação Hierárquica Descendente. Resultados: Quanto à caracterização dos profissionais de saúde, o tempo médio de formação foi de 25 anos, com média de 10 anos de experiência profissional. O IramuTeQ reconheceu a separação do corpus em 73 unidades de contexto elementares, que correspondeu a 62,39% de aproveitamento do corpus, originado-se cinco classes semânticas: Reflexos na formação para atuação profissional, Formação dos profissionais de saúde para busca ativa de novos casos, Educação em saúde na prática de prevenção e controle da hanseníase, Necessidade de redução de novos casos de hanseníase e Manejo da pessoa com hanseníase. Conclusão: Os profissionais de saúde revelaram que a formação acadêmica foi incipiente na temática, além disso, sentem-se inseguros no diagnóstico e tratamento da doença. Referências: CORBELLINI, V. L. et al. Nexos e desafios na formação profissional do enfermeiro. Rev. Bras. Enferm, Brasília, v. 63, n. 4, p. 555-560, 2010. GONZÁLEZ, M. A.; FONT, C. M. The nurse teacher. Construction of a new professional identity. Invest. Educ. Enferm, Medellín, v. 30, n. 3, p. 398-405, 2012. LANA, F. M. et al. Ações de controle da hanseníase: tecnologias desenvolvidas nos municípios do Vale do Jequitinhonha, Minas Gerais. R Enferm Cent O Min, Divinópolis, v. 1, p. 1, p. 164-175, 2011. SOUZA, A. L. A.; FELICIANO, K. V. O; MENDES, M. F. M. A visão de profissionais da Estratégia Saúde da Família sobre os efeitos do treinamento de hanseníase. Rev Esc Enferm USP, São Paulo, v. 49, n. 4, p. 884-894, 2015.